



Endividamento cai pelo 2º mês seguido, mas inadimplência preocupa

Governo cria programa para que políticas públicas cheguem aos idosos

Página 4

Levantamento indica aumento de coberturas vacinais em 2022

Página 3

O nível de endividamento das famílias brasileiras caiu, em agosto, pelo segundo mês consecutivo. Mas a proporção de pessoas com dívidas atrasadas e das que afirmam que não conseguirão quitar os atrasos cresceu. É o que mostra a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgada na terça-feira (5).

O índice de endividamento recuou de 78,1% para 77,4%, sendo o menor desde junho de 2022. Nos últimos 12 meses, a redução é de 1,6 ponto percentual.

É considerada endividada a pessoa que tem compromissos a vencer, ou seja, não necessariamente conta já atrasada. As modalidades de dívidas

pesquisadas são cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado, prestação de carro e de casa.

Tanto no mês quanto no período acumulado de 12 meses, a queda no endividamento se deu em todas as faixas pesquisadas pela CNC.

De acordo com a economista responsável pela Peic, Izis Ferreira, dois pontos contribuem para essa redução. “Um contexto mais benigno de inflação mais baixa em comparação com o ano passado e um mercado de trabalho resiliente, absorvendo pessoas de menor grau de instrução. Isso tem levado as pessoas a terem uma folga no orçamento, e um volume menor delas busca o crédito como meio para o consumo de bens e de serviços.”

Página 3

Governo autoriza Força Nacional em Brasília no 7 de setembro

O Ministério da Justiça e Segura Pública publicou no Diário Oficial da União da terça-feira (5) a autorização de emprego da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), em Brasília, em apoio ao governo do Distrito Federal, durante o desfile cívico-militar de 7 de setembro, o principal evento comemorativo da Semana da Pátria.

De acordo com a portaria, a Força Nacional atuará em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado, da União e do Distrito Federal, no período.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública atende ao pedido da governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, do secretário executivo da pasta Ricardo Capelli, encaminhado por ofício na quinta-feira (31).

A portaria define ainda que a operação terá o apoio logístico do governo do DF, que deverá oferecer, também, a infraestrutura necessária à Força Nacional. As atividades estão sob coordenação do Gabinete de Mobilização Institucional, recém criado pelo GDF. LINK 2

A quantidade de agentes da Força Nacional ainda será definida, conforme planejamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Desfile

Este ano, o slogan das festividades é Democracia, soberania e união. O desfile terá quatro eixos temáticos: Paz e Soberania, Ciência e Tecnologia, Saúde e Vacinação e Defesa da Amazônia.

A Esplanada dos Ministérios já conta com estruturas montadas de palanques e arquibancadas, além de banners decorativos nas fachadas dos prédios públicos.

O início do desfile está previsto para as 9h desta quinta-feira (7), com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outras autoridades. (Agência Brasil)

Operação conjunta resgata 532 trabalhadores em condição de escravidão



Foto: Marcello Casati / JN/ABR

Ações de fiscalização realizadas em agosto de 2023 em todo o país resultaram no resgate de 532 trabalhadores em condições análogas à escravidão. A Operação Resgate III é uma ação conjunta de combate ao trabalho análogo à escravidão, resultado de parceria entre seis órgãos: Polícia Federal (PF), Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Federal (MPF), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Os estados com mais pessoas resgatadas foram Minas Gerais (204), Goiás (126), São Paulo (54), Piauí (42) e Maranhão (42).

Página 4

Governo de SP e TJSP vão monitorar acusados de violência contra mulher com tornozeleira

Página 2

Ministro da Educação anuncia reajuste de 16% para transporte escolar

Página 4

Esporte

Enzo Fittipaldi faz grande prova em Monza e conquista quarto lugar na F2

O brasileiro Enzo Fittipaldi foi mais uma vez destaque na Fórmula 2 e conquistou mais um top-5 na temporada 2023.

Na manhã de domingo (3), o integrante da academia de pilotos da Red Bull completou a segunda corrida da penúltima etapa do campeonato, disputada no Autódromo Nacional de Monza, na Itália, com a quarta colocação, depois de largar da 13ª posição.

Em uma corrida marcada por muitas intervenções do Safety Car, cinco no total, o piloto da Carlin escapou dos incidentes, fez boas ultrapassagens e ganhou diversas posições.

Página 6



Foto: Dutch Photo Agency

Desafio das Serras Warm Up movimentou a Serra da Bocaina com 400 atletas



Foto: Divulgação

Desafio das Serras Warm Up

Principal circuito de corridas de montanha do país, o Desafio das Serras Warm Up voltou no fim de semana à Serra da Bocaina. A etapa, terceira da temporada, teve saldo muito positivo, reunindo cerca de 400 competidores para os desafios de 6, 12, 21 e 42 km em mais uma das belas serras do país. Ao final, todos os participantes completaram a prova, que teve uma grande participação de toda a comunidade de São José do Barreiro, sede do evento.

“Foi uma etapa muito legal. Tivemos a novidade do Kids e deu muito certo pois também completaram.”

Página 6

Hakelly, de 14 anos, vence 200 m após ouro nos 100 m nos Jogos da Juventude

A disputa dos 200 m foi o destaque do último dia de competições do atletismo (4) nos Jogos da Juventude do Comitê Olímpico do Brasil (COB), na pista da Força Aérea Brasileira em Pirassununga (SP). Os Jogos prosseguem até o dia 16, em Ribeirão Preto, São Paulo, com a disputa das demais modalidades e transmis-

são do Canal Olímpico e da TV Brasil.

Hakelly de Souza Maximiano da Silva, que competiu pelo Rio de Janeiro, venceu os 200 m com 24.64 (1.7). Letícia Evelyn Lopes (PR) ganhou a medalha de prata (24.82) e Grazielly Kamilly Vanderlei Sena (SP) a de bronze (25.12).

Página 6

Triatletas de 26 países disputarão o Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo



Foto: Fábio Falconi

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 São Paulo estará ainda mais forte em 2023. A terceira edição da etapa paulistana será no dia 24 de setembro, mais uma vez na Cidade Universitária de São Paulo – USP, e terá números mais expressivos no que diz respeito aos inscritos e países representados. Isso porque foram confirmados cerca de 2.000 atletas amadores de 26 países, superando as marcas do ano passado, quando foram 1800 triatletas

e 20 nações representadas. Esses números reforçam o fortalecimento da disputa em uma das maiores cidades do mundo.

As nações confirmadas são Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Alemanha, Espanha, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Japão, Coreia do Sul, Letônia, Holanda, Noruega, Peru, Filipinas, Paraguai, Rússia, Tunísia, Uruguai, Estados Unidos, Venezuela, África do Sul e Brasil.

Página 6

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,97
Venda:	4,97
Turismo	
Compra:	5,09
Venda:	5,17
EURO	
Compra:	5,33
Venda:	5,33

Defensoria exige câmeras em policiais da Operação Escudo

A Defensoria Pública de São Paulo e a Conectas, organização de defesa dos direitos humanos, entraram, na terça-feira (5), com uma ação civil pública em que pedem que a Justiça do estado exija do governo estadual que policiais da Operação Escudo passem a usar câmeras acopladas aos uniformes. No despacho, as entidades afirmam que a justificativa que a Secretaria da Segurança Pública (SSP) apresentou para realizar a operação, como reação à morte de um policial, já caracteriza "vingança institucional" e que os moldes de atuação equivalem à de um "esquadrão da morte".

A Operação Escudo teve início após a morte do policial Patrick Bastos Reis, das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), da Polícia Militar, em 27 de julho. A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo tem reiterado o discurso de que as mortes ocorreram como resultado de confrontos entre as vítimas e agentes das forças policiais.

Na sexta-feira (1º), a emissora de TV GloboNews revelou que a bala que matou Bastos Reis era de um calibre usado exclusivamente pelas forças de segurança pública, fato que fortaleceu a tese de que a operação foi concebida como uma forma

de retaliação às comunidades periféricas do litoral paulista, conforme apontou relatório do Conselho Nacional de Direitos Humanos.

Para a Defensoria Pública e a Conectas, a medida de utilização de câmeras deve se aplicar tanto a policiais militares como a policiais civis de Santos e do Guarujá, escalados para a operação. Segundo as organizações que ingressaram com a ação,

somente em um de 25 casos que analisaram o uso do equipamento já havia sido incorporado.

No documento, as entidades mencionam os aspectos que acreditam serem indicativos de que os policiais cometeram excessos no âmbito da operação, como a quantidade elevada de disparos que atingiram vítimas. Até segunda-feira (4), o total de mortos chegava a 27.

"Dos 25 Boletins de Ocor-

rência analisados, em 15 deles consta a informação sobre o número de disparos realizados. Ao total, 70 disparos atingiram as vítimas fatais, o que totaliza uma média de 4,6 disparos em cada ocorrência", relata a Defensoria Pública e a Conectas.

Outro indício de abusos seria o fato de que policiais teriam plantado provas de ilegalidade para incriminar pesso-

as inocentes. "Também há de se destacar o encontro de mochilas/sacolas que não estavam sendo efetivamente portadas pelos indivíduos como aquelas que foram encontradas jogadas na mata ou no fundo de uma vila e que foram, automaticamente, vinculadas a um suspeito envolvido de modo qualquer ao caso narrado no boletim de ocorrência", detalham. (Agência Brasil)

Governo de SP e TJSP vão monitorar acusados de violência contra mulher com tornozeleira

Desde a segunda-feira (4), acusados soltos em audiências de custódia na capital poderão ser monitorados com tornozeleiras eletrônicas, em especial os acusados de agressão contra mulheres com medidas protetivas e também os reincidentes em outros crimes. A medida foi anunciada pelo governador Tarcísio de Freitas, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, após assinatura de um termo de cooperação entre a Secretaria da Segurança Pública e o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

"A gente dá um passo efetivo e importante no combate e na repressão ao crime. É fundamental que a gente possa monitorar pessoas que estão custodiadas e agressores de mulheres. O monitoramento das medidas impostas pelo Judiciário ajudaram a reduzir a reincidência. A partir do momento em que um agressor está com uma tornozeleira, a gente consegue emitir alertas caso ele chegue perto da pessoa protegida por medida protetiva", disse Tarcísio. "Faremos de tudo para que seja um projeto virtuoso e que faça a diferença para nosso estado de São Paulo, rumo a uma sociedade mais segura", acrescentou.

A solenidade também teve a participação dos secretários de Estado da Segurança Pública, Guilherme Derrite, e de Administração Penitenciária, Marcello Streifinger, do presidente do

TJ-SP, Ricardo Anafe, além de parlamentares e autoridades das forças policiais paulistas.

O projeto começa com 200 tornozeleiras disponibilizadas por meio de parceria entre as Secretarias de Estado da Segurança Pública e da Administração Penitenciária. Inicialmente, o sistema deve monitorar apenas pessoas detidas na capital, mas a previsão é que seja expandido gradualmente. A Administração Penitenciária renovou a contratação dos serviços para 8 mil tornozeleiras, e a Segurança Pública está finalizando o edital da licitação que vai suprir a expansão.

"Percebemos, nos primeiros meses de gestão, que a reincidência criminal é um dos entraves do combate à violência. Por isso, chamamos o Judiciário para a discussão em busca de uma solução conjunta. Isso vale para diversos crimes e, no caso da violência doméstica, será fator preponderante para que façamos valer a medida protetiva", afirmou o secretário da Segurança Pública.

A determinação de uso das tornozeleiras estará disponível em todas as prisões registradas na capital. Porém, o Poder Judiciário poderá priorizar casos de violência doméstica, nos quais os acusados de agressão poderão ser monitorados. Caso o suspeito viole a medida protetiva e se aproxime novamente da vítima, a polícia poderá ser imedia-

tamente acionada.

Essa medida vinha sendo solicitada há anos pelo TJ-SP, e recebeu prioridade da atual gestão paulista desde o início do ano. Em pouco mais de oito meses, a administração comandada pelo governador Tarcísio providenciou a estrutura necessária para começar o projeto e aumentar as ferramentas de proteção às vítimas e à sociedade.

As tornozeleiras também poderão monitorar pessoas que já foram presas mais de uma vez, como forma de reduzir a reincidência criminal durante o cumprimento de penas ou medidas alternativas à prisão. Atualmente, a estimativa é que mais de 300 mil condenados ou acusados cumprem pena ou respondem processos em liberdade sem algum tipo de monitoramento eletrônico.

Como funciona

Em abril, o Diário Oficial do Estado publicou os parâmetros de implementação da parceria entre o Governo de São Paulo e o TJ-SP, que pediu a formalização do acordo por meio do termo de cooperação assinado nesta segunda. Inicialmente, as tornozeleiras serão colocadas em acusados por determinação judicial, após audiências de custódia no Fórum Criminal da Barra Funda.

Já a inserção dos dados em sistema também será feita pela Secretaria da Segurança Públi-

ca. A pasta da Administração Penitenciária disponibilizou acessos e treinou integrantes das forças paulistas de segurança para o monitoramento eletrônico.

Balancos em 2023

De janeiro a agosto deste ano, o Judiciário fez cerca de 25 mil audiências de custódia na capital. Deste total, o percentual de acusados soltos nas audiências relacionadas a casos de violência doméstica foi de 31%.

De janeiro a julho, o Estado registrou aumento de 7,8%, de janeiro a julho, nos registros de mulheres vítimas de estupro e de 4,1% nos de crimes sexuais contra pessoas vulneráveis, em relação a igual período de 2022. Nos sete primeiros meses de 2023, a polícia efetuou 66 prisões por feminicídio, seja em flagrante ou por mandado. Até 3 de agosto, os registros de descumprimento de medidas protetivas neste ano já somam 9.144 casos.

Em relação a outros crimes, o percentual de soltos em audiências de custódia varia. Para os homicídios e roubos, 4% e 3% dos acusados foram liberados, respectivamente, entre janeiro e agosto. Já para crimes de receptação e furto, a Justiça liberou 50% e 42% dos acusados, respectivamente, o que reforça a necessidade do monitoramento eletrônico para aumentar a segurança da população.

Película comestível criada em SP aumenta em cinco vezes vida útil de frutas e verduras

Com o uso de uma película comestível contendo extrato de abricó, fruta abundante na região Norte do país e no Estado de Minas Gerais, pesquisadores da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), em parceria com o Centro de Pesquisa em Alimentos (FoRC), conseguiram estender de três para 15 dias a vida útil de maçãs e mandioquinhas minimamente processadas.

O FoRC é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) sediado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP).

Além da melhoria na conservação, o uso do produto elevou nos alimentos a quantidade de compostos fenólicos, que são substâncias com efeitos antioxidantes e antimicrobianos comprovados.

A película foi feita com uma combinação de pectina (carboidrato solúvel presente na parede celular de vegetais e usado para dar consistência em geleias) e glicerina (plastificante co-

mestível que dá flexibilidade à película). Depois, foi incorporado ao material o extrato da polpa de abricó, que é rico em compostos fenólicos (como quercetina, miricetina e kaempferol).

Além de aumentar a durabilidade dos alimentos, evitando o desperdício, a película também torna os vegetais mais saudáveis para o consumidor em função da alta carga de compostos fenólicos.

"São compostos estudados há muito tempo pela ciência de alimentos, que já se mostraram importantes para aumentar a longevidade e reduzir os riscos de doenças crônicas", explica Luciana Rodrigues da Cunha, professora da Ufop e coordenadora da pesquisa. "A película ainda tem o potencial de substituir os conservantes artificiais."

Aumento da vida útil

O desenvolvimento e os resultados da película foram descritos em artigo publicado na revista *BioMed Research International*. No teste feito em ambiente controlado, observou-se

o sucesso das propriedades antimicrobianas dos compostos fenólicos. Quando inseridos em conjunto com bactérias patogênicas que podem contaminar alimentos (como *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*) as substâncias presentes na película se mostraram capazes de reduzir a população desses microrganismos em torno de 90%.

Resultado similar foi obtido em análises feitas com dois grupos de alimentos: um grupo que recebeu a película contendo os compostos fenólicos e outro sem. "Foi observada uma redução de microrganismos menor do que a observada nos primeiros testes, embora ainda importante", relata Cunha.

Entende-se por vegetais e frutas minimamente processados aqueles que são encontrados em supermercados já cortados, higienizados, embalados e sob refrigeração. "Por conta disso, as enzimas das células que foram rompidas no processamento passam a ter contato com o ar e a oxidar a superfície desses

alimentos, o que causa uma redução dos prazos de validade em comparação aos vegetais *in natura* (no estado natural), às vezes até menores do que três dias. Isso gera um desperdício de alimentos muito grande", comenta a professora.

Os pesquisadores consideram improvável que a película cause alterações no sabor dos alimentos. "Essa é a próxima etapa do estudo. Vamos fazer uma avaliação sensorial, um estudo para verificar se os consumidores conseguem perceber diferenças no sabor e na coloração de frutas cortadas com e sem a película. É difícil que cause alterações no sabor, porque trata-se de uma película extremamente fina. Em outros filmes comestíveis constantes na literatura, feitos de amido, por exemplo, não foram constatadas alterações significativas. Além disso, foi utilizada uma quantidade pequena de extratos da polpa da fruta, o que impede mudanças muito drásticas na coloração", diz Cunha.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias destes 201 anos de Independência do Brasil, com raízes em São Paulo: Jânio Quadros foi da vanguarda à Presidência entre 1948 e 1960, passando pela prefeitura da capital e governo do Estado de São Paulo

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias destes 201 anos de Independência do Brasil, com raízes em São Paulo: o primeiro homem preto eleito prefeito da capital foi Celso Pitta, ex-Secretário (Finanças) de Paulo Maluf, eleito por ele no ano de 1996

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias destes 201 anos de Independência do Brasil. Em 1947 foi fundada a Associação dos Cronistas de Política de São Paulo (Sala de Imprensa). Tive a honra de ser eleito dirigente (anos 2000). Foi Escola de jornalismo

GOVERNO (São Paulo)

Histórias destes 201 anos de Independência do Brasil. No Século 20, Lucas Garcez foi eleito por Adhemar e o abandonou. Carvalho Pinto foi eleito por Jânio e o abandonou. Fleury Filho foi eleito por Quéricia e o abandonou

CONGRESSO (Brasil)

Histórias destes 201 anos de Independência do Brasil. Antes de se tornar (2016) Presidente do Brasil, Michel Temer presidiu a Câmara dos Deputados. Sempre pelo MDB, foi eleito no final do Século 20 e no começo do 21

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias destes 201 anos de Independência do Brasil. Entre 1930 - via golpe de Estado e depois ditadura - Getúlio Vargas dominou e criou partidos (PSD das elites e PTB dos trabalhadores). Matou-se em agosto de 1954

PARTIDOS

Histórias destes 201 anos de Independência do Brasil. Até 1822 eram 3 os partidos políticos. O Partido Português era formado por comerciantes que serviam ao governo e por militares, que não queriam Independência ...

POLÍTICOS

... O Partido Brasileiro era formado por grandes proprietários rurais; comerciantes portugueses; brasileiros e estrangeiros. Queriam comércio livre e criação de uma Monarquia que dividisse o Poder entre Portugal e Brasil, ...

(Brasil)

... O Partido Liberal Radical era composto majoritariamente pela classe média da época, cujas famílias e grupos defendiam que o Brasil se tornasse um país governado por uma República Democrática, mais ou menos como é hoje

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias destes 201 anos de Independência do Brasil. O Tribunal de Justiça paulista (maior do mundo) foi criado em 1874, como "da Relação de São Paulo e Paraná". Seu mais jovem desembargador-presidente foi Ivan Sartori

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - **cesarneto.com** - na imprensa (Brasil), desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP), como "referência das liberdades possíveis"

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar

Publicidade Legal Atas, Balancos e Convocações Fone: 3258-1822

CEP: 01332-030 Fone: 3258-1822 Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Endividamento cai pelo 2º mês seguido, mas inadimplência preocupa

O nível de endividamento das famílias brasileiras caiu, em agosto, pelo segundo mês consecutivo. Mas a proporção de pessoas com dívidas atrasadas e das que afirmam que não conseguirão quitar os atrasos cresceu. É o que mostra a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgada na terça-feira (5).

O índice de endividamento recuou de 78,1% para 77,4%, sendo o menor desde junho de 2022. Nos últimos 12 meses, a redução é de 1,6 ponto percentual.

É considerada endividada a pessoa que tem compromissos a vencer, ou seja, não necessariamente conta já atrasada. As modalidades de dívidas pesquisadas são cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado, prestação de carro e de casa.

Tanto no mês quanto no período acumulado de 12 meses, a queda no endividamento se deu em todas as faixas pesquisadas pela CNC.

De acordo com a economista responsável pela Peic, Izis Ferreira, dois pontos contribuíram para essa redução. “Um contexto mais benigno de inflação mais baixa em comparação com o ano passado e um mercado de trabalho resiliente, absorvendo pessoas de menor grau de instrução. Isso tem levado as pessoas a terem uma folga no orçamento, e um volume menor delas busca o crédito como meio para o consumo de bens e de serviços.”

Contas atrasadas

Se por um lado caiu a proporção de endividados, por outro cresceu a dos inadimplentes, ou seja, pessoas com contas atrasadas. Essa marca chegou em agosto a 30%, igualando o resultado de dezembro de 2022.

“Estamos falando de um consumidor por exemplo que tem

dois, três cartões de crédito e um crédito pessoal ou consignado, um financiamento. Com mais modalidades de dívida, está difícil de esse consumidor conseguir pagar todas dentro do prazo de vencimento”, avalia a economista.

Outro fator preocupante no levantamento é o nível de consumidores que afirmam que não vão conseguir pagar as contas atrasadas, ou seja, continuarão inadimplentes. A proporção de 12,7% é a maior da série histórica iniciada em janeiro de 2010. Essa situação atinge principalmente as pessoas com renda de até três salários mínimos.

“Isso mostra que, mesmo com uma inflação trazendo uma trégua para esse orçamento doméstico, ainda é um desafio conseguir negociar ou pagar uma dívida que está atrasada há mais tempo e que sofre mais com esses juros altos, que aumentam o custo da dívida e acabam tornando o valor muito significativo, e essa família não consegue pa-

gar”, explica Izis.

Cartão de crédito

Os dados da CNC mostram que o cartão de crédito é o vilão do orçamento das famílias brasileiras de forma disparada. A proporção de consumidores endividados com o cartão é de 85,5%. Em seguida, as principais modalidades de dívidas são os carnês (17,1%), crédito pessoal (9,2%), e os financiamentos de carro (7,9%) e casa (7,5%).

A Peic revela também que o tempo médio de comprometimento com dívidas é de 6,9 meses. O tempo médio de pagamento em atraso é de 63 dias. A parcela da renda comprometida com dívida é 29,9%.

A CNC estima que a proporção de endividados amplie o ritmo de queda nos próximos meses, aproximando-se de 77% entre setembro e outubro. Porém, prevê que o endividamento deve voltar a crescer na reta final do ano, encerrando 2023 perto de 78% do total de famílias. (Agência Brasil)

STJ mantém anulação de júri do caso da Boate Kiss

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, na terça-feira (5), manter a anulação das condenações de quatro acusados pelo incêndio na Boate Kiss, ocorrido em 2013, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e que deixou 242 mortos e mais de 600 feridos.

Por 4 votos a 1, a maioria dos ministros entendeu que houve ilegalidades processuais durante a sessão do júri e manteve a decisão da Justiça de Porto Alegre, que anulou as penas.

Com a decisão, continuam anuladas as condenações dos ex-sócios da boate Elissandro Callegaro Spohr (22 anos e seis meses de prisão) e Mauro Londero Hoffmann (19 anos e seis meses), além do vocalista da banda Gurizada Fandangueira, Marcelo de Jesus dos Santos, e o produtor musical Luciano Bonilha. Ambos foram condenados a 18 anos de prisão.

O colegiado julgou por 4 votos a 1, STJ manteve anulação das penas de 4 acusados pelo incêndio na boate, que deixou 242 mortos e mais de 600 feridos em 2013. Recurso contra a decisão foi do Ministério Público gaúcho e determinou a soltura dos acusados.

Em agosto do ano passado, a 1ª Câmara Criminal do TRF por 4 votos a 1, STJ manteve

anulação das penas de 4 acusados pelo incêndio na boate, que deixou 242 mortos e mais de 600 feridos em 2013. Recurso contra a decisão foi do Ministério Público gaúcho o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) aceitou recurso protocolado pela defesa dos acusados e reconheceu nulidades processuais ocorridas durante sessão do Tribunal do Júri de Porto Alegre, realizada em dezembro de 2021.

O caso começou a ser julgado no STJ em junho, mas foi interrompido após o ministro Rogério Schietti votar pela prisão imediata dos quatro condenados.

Na sessão de terça-feira, os ministros Antonio Saldaña, Sebastião Reis, Jesuíno Rissatto e Laurita Vaz abriram divergência e votaram pela manutenção da anulação.

Defesa

No STJ, os advogados dos quatro acusados reafirmaram que o júri foi repleto de nulidades e defenderam a manutenção da decisão que anulou as condenações.

Entre as ilegalidades apontadas pelos advogados, estão a realização de uma reunião reservada entre o juiz e o conselho de sentença, sem a presença do Ministério Público e das defesas, e o sorteio de jurados fora do prazo legal.

Produção industrial cai 0,6% de junho para julho

A produção industrial brasileira teve queda de 0,6% em julho deste ano, na comparação com o mês anterior. O dado é da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgado na terça-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com julho do ano passado, a queda chega a 1,1%. O setor também apresentou queda acumulada de 0,4% neste ano. No acumulado de 12 meses, a indústria apresenta estabilidade.

“Com esses resultados, o setor industrial se encontra 2,3% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 18,7% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”, destaca o pesquisador do IBGE André Macedo.

Quinze das 25 atividades industriais pesquisadas apresentaram queda na produção na passagem de junho para julho deste

ano. Os principais recuos foram observados nos ramos de veículos automotores, reboques e carrocerias (-6,5%), indústrias extrativas (-1,4%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-12,1%) e máquinas e equipamentos (-5%).

Por outro lado, nove atividades tiveram alta na produção, com destaques para produtos farmacêuticos e farmacêuticos (8,2%), produtos alimentícios (0,9%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,7%).

Na análise das quatro grandes categorias econômicas da indústria, três tiveram queda de junho para julho: os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (-7,4%), os bens de consumo duráveis (-4,1%) e os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (-0,6%). Apenas os bens de consumo semi e não

duráveis tiveram aumento no período (1,5%).

Neste ano, a produção industrial apresentou alta em apenas dois meses: março (1,1%) e maio (0,3%). Em junho, o setor apresentou estabilidade. Nos outros quatro meses, foram registradas quedas: -0,2% em janeiro, -0,3% em fevereiro e -0,7% em abril, além do -0,6% em julho. “O movimento do setor industrial nos últimos meses fica bem caracterizado por essa menor intensidade do ritmo de produção”, afirma Macedo.

Segundo ele, um dos principais motivos para esse desempenho de menor intensidade é a alta taxa de juros básicos no país. “O reflexo negativo de uma política monetária mais restritiva, com taxas de juros mais elevadas, tem impacto importante sobre a evolução dessa produção industrial”, diz o pesquisador. “Ao longo do tempo, a gente vinha citando a inflação em patama-

res elevados e o mercado de trabalho com um número elevado de trabalhadores fora dele, mas esses fatores foram apresentando algum grau de melhoria, mas a gente permanece com a taxa de juros em patamares mais elevados”.

Ele explica que um dos setores mais afetados por isso é a indústria de bens de consumo duráveis. “A dificuldade na concessão do crédito para a compra de bens de valores mais elevados, é claro, traz reflexos negativos sobre a produção. Não por acaso, um exemplo muito claro desse reflexo negativo é a parte de bens de consumo duráveis, segmento que está 22,6% abaixo do patamar pré-pandemia e 42,1% abaixo do seu ponto mais elevado na série histórica, que foi alcançado em março de 2011. Quando comparado com o patamar de dezembro último, o segmento está 7,4% abaixo”. (Agência Brasil)

Mercado eleva para 2,56% projeção do crescimento da economia em 2023

Pela segunda semana seguida, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu, passando de 2,31% para 2,56%. A estimativa está no boletim Focus da segunda-feira (4), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,32%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. E no semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - teve elevação de 4,9% para 4,92%. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 3,88%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em julho, influenciado pelo aumento da gasolina, o IPCA foi de 0,12%, segundo o IBGE. A taxa ficou acima das observadas no mês anterior (-0,08%) e em julho de 2022 (-0,68%). Com o resultado, a inflação oficial acu-

mula 2,99% no ano. Em 12 meses, a inflação é de 3,99%, acima dos 3,16% acumulados até junho.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante da forte queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, iniciou, no mês passado, um ciclo de redução da Selic.

A última vez em que o Banco Central tinha diminuído a Selic foi em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano, em meio à contração econômica gerada pela pandemia de covid-19.

Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em março de 2021, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Por fim, a previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$ 4,98 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é de que a moeda americana fique em R\$ 5. (Agência Brasil)

Levantamento indica aumento de coberturas vacinais em 2022

Levantamento feito pelo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância Fiocruz/Unifase) indica aumento da cobertura de quatro vacinas do Programa Nacional de Imunizações em 2022: BCG, Pólio, DTP e tetraviral. O estudo foi publicado no periódico científico National Library of Medicine, com dados até 2021, e teve atualização divulgada na segunda-feira (4) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A sucessiva queda das coberturas vacinais desde 2015 tem sido motivo de preocupação de autoridades sanitárias e pesquisadores, que apontam risco de retorno e descontrolado de doenças eliminadas, como a poliomielite. O caso mais emblemático é o do sarampo, que chegou a ser eliminado do país em 2016, mas retornou dois anos depois em meio à queda da vacinação.

BCG atingiu meta

Os pesquisadores calculam que a vacina BCG teve aumento de cobertura de 19,7 pontos percentuais no ano passado, chegando a 99,5%. Aplicada ao nascer, a vacina protege contra formas

graves de tuberculose e tem como meta chegar a 90% dos bebês.

Um aumento da mesma ordem foi registrado para a vacina injetável contra a poliomielite, aplicada em três doses no primeiro ano de vida. Mas o crescimento de 19,7 pontos percentuais não foi suficiente para que a taxa de cobertura chegasse a 95%, e a cobertura em 2022 ficou em 85,3%.

A tríplece bacteriana (DTP), que protege contra difteria, tétano e coqueluche e é indicada para o primeiro ano de vida, também teve aumento, de 9,1 pontos percentuais. Ainda assim, a meta de 95% não foi alcançada, e o percentual ficou em 85,5%.

No caso da tetraviral, que previne sarampo, caxumba, rubéola e varicela, o aumento foi menor, de 3,5 pontos percentuais, chegando a uma cobertura de 59,6%, muito inferior aos 95% desejados. Vale destacar que a imunização contra essas doenças também pode ocorrer com a tríplece viral combinada a uma vacinação específica contra varicela, vírus causador da catapo-

ra e herpes zoster.

Metodologia própria

O Observa Infância desenvolveu metodologia própria para calcular as coberturas vacinais e relacionar esses dados com outras informações epidemiológicas e socioeconômicas, construindo uma série histórica sobre vacinação no Brasil desde 1996.

Os pesquisadores colheram dados de mais de 1,3 bilhão de doses aplicadas no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por meio da plataforma TabNET.

Essas informações são combinadas a dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Ministério da Saúde (MS), além de informações utilizadas no VAX*SIM, estudo que cruza grandes bases de dados para investigar o papel das mídias sociais, do Programa Bolsa Família e do acesso à Atenção Primária em Saúde na cobertura vacinal em crianças menores de cinco anos.

O trabalho é conduzido pe-

los pesquisadores Patricia e Cristiano Boccolini, vinculados ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e à Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP), do Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase). O observatório conta com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Bill e Melinda Gates.

Dados oficiais

Por causa de diferenças na metodologia, as coberturas calculadas pelo Observa Infância não foram as mesmas que as contabilizadas no SI-PNI e disponíveis na plataforma TabNET. Segundo o Ministério da Saúde, a cobertura da BCG no ano passado foi de 90,06%, dentro da meta do programa, mas abaixo dos 99,5% apontados no estudo.

Para a poliomielite, enquanto a pesquisa indica cobertura de 85,3%, o SI-PNI informa 77,2%. O mesmo ocorre com a DTP, que tem 77,2% no PNI e 85,5% no Observa Infância. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Operação resgata 532 trabalhadores em condição de escravidão

Governo cria programa para que políticas públicas cheguem aos idosos

O Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania criou o Programa Envelhecer nos Territórios, com o objetivo de tornar as políticas públicas para a pessoa idosa mais efetivas nos locais onde essa população vive. A medida foi instituída por meio de portaria publicada na terça-feira (5), no Diário Oficial da União.

Na cerimônia de assinatura da portaria, o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Sílvio Almeida, destacou a importância de não apenas consolidar as políticas públicas, mas também de fortalecê-las. “Defendo a capilarização das políticas de direitos humanos para que elas não ocorram apenas em Brasília, mas em contato direto com os estados, o Distrito Federal e os municípios”, disse.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo IBGE em 2022, a parcela da população acima dos 60 anos de idade passou de 11,3% para 14,7% em 10 anos. Os locais onde essa população vive, associados aos indicadores de privação socioeconômica e de desigualdade social, servirão de parâmetro para a escolha dos municípios onde o programa chegará primeiro.

As ações do Programa Envelhecer nos Territórios busca-

rão qualificar e equipar órgãos estaduais, distrital e municipais para tornar as políticas de direitos humanos voltadas à pessoa idosa mais efetivas. Também estão previstas a identificação, articulação e capacitação de agentes locais para fortalecer a participação social na forma de conselhos que busquem soluções para as violações de direitos humanos de pessoas idosas.

Agentes

As capacitações serão viabilizadas por meio articulação com a gestão pública local, as instituições federais de Ensino Superior (IFES) e os conselhos municipais e estaduais de Direitos das Pessoas Idosas. O programa também prevê que sejam baseadas na educação popular e interprofissional, com duração de no mínimo 40 horas teóricas presenciais e 80 horas mensais práticas, nos territórios onde vivem as pessoas idosas.

Depois de capacitados, os agentes locais atuarão por 12 meses como articuladores de conselhos e órgãos gestores das políticas de direitos humanos. Eles também acompanharão o alcance das políticas aos grupos de pessoas idosas, na proporção de 150 a 200 pessoas, para cada agente local. (Agência Brasil)

Ações de fiscalização realizadas em agosto de 2023 em todo o país resultaram no resgate de 532 trabalhadores em condições análogas à escravidão. A Operação Resgate III é uma ação conjunta de combate ao trabalho análogo à escravidão, resultado de parceria entre seis órgãos: Polícia Federal (PF), Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Federal (MPF), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Os estados com mais pessoas resgatadas foram Minas Gerais (204), Goiás (126), São Paulo (54), Piauí (42) e Maranhão (42). Na área rural, as atividades com maior número de vítimas foram o cultivo de café, de alho, batata e cebola. Na área urbana, os maiores resgates foram em restaurantes, oficinas de costura, construção civil e trabalho doméstico.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, diz que o objetivo da operação é provocar a sociedade e o empresaria-

do brasileiro de todos os segmentos sobre a questão dos direitos trabalhistas. “Não é possível que a gente continue tendo empresas, instituições e pessoas físicas que coloquem os seres humanos sujeitos ao trabalho análogo à escravidão. É uma agressão aos direitos humanos, é inaceitável e precisamos dar um basta nisso”.

Em relação à operação realizada no ano passado, houve um aumento de 57,8% no número de trabalhadores resgatados.

Pressão

Segundo o ministro Marinho, nos últimos anos houve uma pressão para “relaxar” as fiscalizações. “Houve uma queda superficial e agora foi registrado um crescimento, pelas ações que nós voltamos a dar todo o apoio político para as fiscalizações acontecerem. Queremos reduzir esse número, não porque paramos de fiscalizar. Vamos intensificar a fiscalização, mas queremos também a adesão dos agentes econômicos para que não aconteça mais no Brasil”, diz Marinho.

No primeiro semestre de 2023, o total de resgates chegou a 2.077. O valor pago em verbas rescisórias chegou a R\$ 3 milhões, e já foram pagos cerca de R\$ 2 milhões em danos morais coletivos. Segundo o Ministério do Trabalho, o valor total será maior, pois muitos pagamentos ainda estão em processo de negociação com os empregadores ou serão judicializados.

Marinho aponta a reforma trabalhista e a terceirização do trabalho como responsáveis pelo trabalho escravo no Brasil. Segundo ele, é importante fortalecer os sindicatos e os acordos coletivos. “Somente em um ambiente de negociação fértil é que poderemos, de uma vez por todas, tirar essa situação das páginas do noticiário”.

Casos

A Operação Resgate encontrou 26 crianças e adolescentes submetidos ao trabalho infantil, sendo que seis também estavam em condições análogas à escravidão. Também foram resgatados 10 trabalhadores domésticos, entre eles uma idosa de 90 anos

que trabalhou por 16 anos sem carteira assinada em uma residência do Rio de Janeiro.

Em uma colheita do alho em Rio Paranaíba (MG), foram resgatados 97 trabalhadores, entre eles seis adolescentes, sendo que uma estava grávida. Além de trabalharem sem carteira assinada e sem equipamentos de proteção, no ambiente de trabalho não havia banheiro suficientes, local para aquecimento da alimentação e cadeiras para os empregados se sentarem.

Operação

A operação foi realizada em 22 estados e no Distrito Federal e contou com mais de 70 equipes de fiscalização, que participaram de 22 inspeções.

Além do resgate de trabalhadores, a operação tem o objetivo de verificar o cumprimento das regras de proteção ao trabalho, permitir a coleta de provas para responsabilizar, na esfera criminal, os responsáveis pela exploração dos trabalhadores e assegurar a reparação dos danos individuais e coletivos causados. (Agência Brasil)

Governo e entidades lançam pesquisa voltada a empreendedores do turismo no PR

Com objetivo de mapear e compreender o setor empresarial do turismo no Paraná, a Secretaria de Estado do Turismo (Setu-PR), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio-PR) lançaram na terça-feira (5) uma pesquisa online dirigida a estabelecimentos do setor.

“O levantamento permitirá compreender em profundidade o panorama atual, desafios e oportunidades enfrentados pelas empresas relacionadas ao turis-

mo no Estado. O Governo do Paraná está investindo em ferramentas que possibilitem conhecer melhor o segmento, suas demandas e necessidades, facilitando a tomada de decisões para fortalecimento do setor”, explica o secretário de Estado do Turismo, Marcio Nunes.

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, Ercílio Santinoni, o resultado da sondagem oferecerá uma visão ampla e valiosa para empresários, instituições, órgãos governamentais, acadêmicos e outros interessados no desenvolvimento do setor de tu-

rismo no Paraná. “Os insights obtidos serão cruciais para orientar políticas públicas de fomento, estratégias de negócios e investimentos futuros”, diz.

O período da pesquisa vai de 5 de setembro a 9 de outubro deste ano. Para participar e contribuir com o levantamento, basta acessar o formulário online. A pesquisa é anônima e as respostas individuais serão tratadas de forma confidencial.

Devem responder o questionário pessoas jurídicas ligadas às seguintes atividades: agências de turismo; hotéis e pousadas; organizadores de eventos; guias

de turismo; restaurantes, cafeterias, bares e similares; acampamentos turísticos; parques temáticos; casas de espetáculos e equipamentos de animação turística; centros de convenções; empreendimentos de apoio ao turismo náutico e à pesca desportiva; locadoras de veículos para turistas; prestadores de infraestrutura de apoio a eventos; prestadores especializados em segmentos turísticos; e transportadores turísticos. Podem participar desde produtores rurais e microempreendedores individuais (MEIs) até grandes empresas. (AENPR)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Consciência Climática

Por Nicholas Maciel Merlone

A globalização é um fenômeno que abrange aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Pode-se dizer que remonta à época das grandes navegações no século XV. Porém, é no século XX que ganha corpo e interliga as regiões globais aproximando-as, reduzindo assim distâncias e encurtando o tempo. Como dissemos, engloba aspectos ambientais. É sobre isso que trataremos hoje em nossa coluna.

O planeta Terra requer cuidados e atenção. Afinal, pode-se dizer que é a nossa casa. Onde moramos e, com isso, devemos cuidar dele. A poluição, o desmatamento, as queimadas são algumas práticas que agredem o meio ambiente, contribuindo para a sua degradação. É preciso, então, pensar este bem este patrimônio da humanidade como protegido e conservado para as presentes e futuras gerações. Portanto, é necessário, além disso, concretizar na realidade essa tutela essa preservação do meio ambiente.

Um dilema que surge no panorama é justamente a preservação do meio ambiente e a sua exploração econômica. Nesse contexto, é preciso buscarmos um equilíbrio, buscarmos um desenvolvimento sustentável. Sem restringir as licenças ambientais nem explorá-lo em demasia, sem controles.

Nesse cenário, notamos que, quando falamos em meio ambiente, devemos visualizar a questão como em outras situações, pela máxima: “nem tanto ao céu nem tanto à terra”. Devemos buscar a justa medida, o equilíbrio, como dissemos. Para tanto, as leis precisam ser observadas, uma vez que geram segurança jurídica e, também, os órgãos de fiscalização precisam de investimentos, capacitação de recursos humanos, para que possam cumprir com seu papel fiscalizador devidamente.

Igualmente, é preciso conscientizar as crianças e os jovens sobre a relevância do meio ambiente, desde cedo nas escolas e, posteriormente, nas universidades. Além disso, no setor privado, as empresas devem promover incentivos, campanhas e medidas em prol do meio ambiente, não visando exclusivamente o lucro, mas, pelo contrário, preocupando-se com o social e o ambiental e, assim, cumprindo a sua função social. Por fim, as organizações não-governamentais que defendem a causa ambiental cumprem papel fundamental no quadro emoldurado do meio ambiente e, com isso, merecem incentivos.

Finalmente, diante do exposto, notamos que é necessária uma atuação conjunta entre Estados, organizações não-governamentais, órgãos fiscalizadores, escolas, universidades, empresas e indivíduos para todos juntos buscarem a proteção do meio ambiente e, em última instância, a quem compete, a sua exploração de modo sustentável, ponderado, com bom senso, sem demasias.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmerlone /
C o n t a t o :
nicholas.merlone@gmail.com



Brasil facilita visto para imigrantes de países de língua portuguesa

Portaria interministerial publicada na terça-feira (5) no Diário Oficial da União traz regras para a concessão de visto temporário e autorização de residência aos imigrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

A medida, que entra em vigor em 2 de outubro, faz parte do Acordo sobre a Mobilidade entre os Estados-Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Serão beneficiados oito países de língua portuguesa com concessão de autorizações por meio das embaixadas do Brasil em Luanda, na Angola; na Praia, em Cabo Verde; em Bissau, na Guiné-Bissau; em Malabo, na

Guiné Equatorial; em Maputo, Moçambique; em São Tomé, capital de São Tomé e Príncipe; e em Díli, no Timor-Leste; além dos Conselhos Gerais do Brasil localizados em Lisboa, Faro e Porto, em Portugal.

O visto temporário, também chamado Visto de Residência CPLP, terá validade de um ano e poderá ser concedido a professores pesquisadores e técnicos com alta qualificação, empresários, agentes culturais e estudantes intercambistas.

Para solicitar a autorização, os interessados terão que apresentar documento de viagem válido, como passaporte, por exemplo; certificado internacional de imunização, comprovante

de pagamento das taxas consulares, formulário de solicitação preenchido, atestado de antecedentes criminais, comprovante de renda, ou equivalente, além do comprovante de que faz parte de uma das categorias elegíveis.

Após entrada no Brasil, o detentor do Visto de Residência CPLP terá que ser registrado em uma unidade da Polícia Federal, em até 90 dias.

A autorização de residência, também conhecida como Residência CPLP, terá duração inicial de dois anos e deverá ser formalizado pessoalmente pelo imigrante, ou na presença dele acompanhado pelo representante legal.

Os documentos para solicitação são os seguintes: formu-

lário de requerimento disponível no site da Polícia Federal; carteira de identidade ou passaporte, mesmo que vencido; documento adicional como certidão de nascimento; certidão de antecedentes criminais; declaração do imigrante de que não possui antecedentes criminais no Brasil e no exterior; declaração de endereço residencial e comprovante de pagamento de taxa para identidade de imigrante.

Noventa dias antes de expirar o prazo de dois anos, o imigrante pode requerer autorização de residência com prazo de validade indeterminado, desde que não tenha registro criminal no Brasil e comprove meios de subsistência. (Agência Brasil)

Governo anuncia reajuste de 16% para transporte escolar

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou, na terça-feira (5), que os valores destinados ao programa nacional de transporte escolar tiveram reajuste de cerca de 16% em 2023. Santana participou do programa semanal Conversa com o Presidente, transmitido pelo Canal Gov, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo o ministro, o acréscimo é em torno de R\$ 100 milhões e 4,6 milhões de crianças que vivem em áreas rurais serão beneficiadas. O repasse com os novos valores começa no próximo dia 10. “Serão investidos quase R\$ 900 milhões este ano”, disse Santana.

O Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar proporciona assistência técnica e financeira, de caráter suplementar, para estados, municípios e o Distrito Federal. Os recursos podem ser utilizados para seguros, licenciamen-

tos, serviços de mecânica, equipamentos como pneus e câmaras, recuperação de assentos, combustível e lubrificantes do veículo ou embarcação utilizada no transporte.

O cálculo do montante do recurso enviado anualmente aos entes federados é feito baseado no Censo Escolar do ano anterior. Segundo o Ministério da Educação, o orçamento do programa permaneceu sem reajustes entre 2010 e 2017, com aumento de 15,8% em 2018.

De acordo com Santana, o governo também garantiu a compra de novos ônibus escolares no eixo educação do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A previsão inicial é de compra de 3 mil novos veículos e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação prepara a edital para mais 16 mil.

Educação inclusiva

O ministro informou ainda

sobre relançamento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Em 1º de janeiro, Lula revogou decreto do governo Jair Bolsonaro sobre política de educação especial. Segundo a atual gestão, a política “segregava crianças, jovens e adultos com deficiência, impedindo o acesso à educação inclusiva”.

Camilo Santana lembrou que o Plano Nacional de Educação (PNE), em sua meta 4, estabelece que as pessoas com deficiências e neurodivergências, como aquelas do espectro autista, precisam estar incluídas nas salas de aula regulares das escolas públicas ou privadas. “Esse aluno que está na sala de aula, juntamente com os outros colegas, as evidências já mostraram que isso aumenta o seu aprendizado, o seu desenvolvimento”, disse o ministro.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a nova

política deve beneficiar 1,6 milhão de alunos da educação básica; 63 mil estudantes do ensino superior; 106 mil gestores escolares; 48 mil professores de Atendimento Educacional Especializado e 1,2 milhão de professores de classes comuns. Segundo o ministro, a nova política terá metas estabelecidas e prevê a formação de professores e a instalação de salas multifuncionais, com materiais adaptados.

O presidente Lula aproveitou e fez um chamamento às famílias, para que incluam suas crianças na comunidade escolar.

“Essa criança tem todas as condições de aprender, de estudar, fazer coisas boas. O que é preciso é a gente não ter vergonha, a gente cuidar das nossas pessoas, levar para escola e o Estado criar condições para que essas crianças sejam recebidas normalmente sem nenhum problema, sem nenhum preconceito”, disse Lula. (Agência Brasil)

Enzo Fittipaldi faz grande prova em Monza e conquista quarto lugar na F2

O brasileiro Enzo Fittipaldi foi mais uma vez destaque na Fórmula 2 e conquistou mais um top-5 na temporada 2023.

Na manhã de domingo (3), o integrante da academia de pilotos da Red Bull completou a segunda corrida da penúltima etapa do campeonato, disputada no Autódromo Nacional de Monza, na Itália, com a quarta colocação, depois de largar da 13ª posição.

Em uma corrida marcada por muitas intervenções do Safety Car, cinco no total, o piloto da Carlin escapou dos incidentes, fez boas ultrapassagens e ganhou diversas posições. No final, Fittipaldi conquistou o quarto lugar, sendo um dos principais destaques do dia na F2.



Enzo Fittipaldi

“Fico feliz com o resultado que a gente obteve aqui em Monza. Foi uma corrida muito complicada, com muitas entradas do

Safety Car, mas conseguimos avançar no pelotão e terminar a corrida com uma boa quarta colocação. Agora vamos focar em

brigar novamente pelas primeiras colocações nas duas provas finais de 2023 em Abu Dhabi”, disse Enzo Fittipaldi, que tem os patrocinadores de Eurofarma, Claro, Snapdragon, OakBerry, PneuStore, Baterias Moura e Stake.

O único brasileiro do grid da Fórmula 2 chegou ao seu sétimo top-5 na temporada, da qual tem uma vitória, obtida na Bélgica, e quatro pódios. O desempenho coloca Fittipaldi na sétima colocação do campeonato após a rodada dupla italiana, somando 116 pontos.

A Fórmula 2 terá um longo período sem corridas e encerra sua temporada de 2023 entre os dias 24 e 26 de novembro, com a disputa da etapa de Abu Dhabi, em Yas Island.

Hakelly, de 14 anos, vence 200 m após ouro nos 100 m nos Jogos da Juventude



Hakelly de Souza (393), de Macaé, campeã dos 100 m e dos 200 m

A disputa dos 200 m foi o destaque do último dia de competições do atletismo (4) nos Jogos da Juventude do Comitê Olímpico do Brasil (COB), na pista da Força Aérea Brasileira em Pirassununga (SP). Os Jogos prosseguem até o dia 16, em Ribeirão Preto, São Paulo, com a disputa das demais modalidades e transmissão do Canal Olímpico e da TV Brasil.

Hakelly de Souza Maximiano da Silva, que competiu pelo Rio de Janeiro, venceu os 200 m com 24.64 (1.7). Letícia Evelyn Lopes (PR) ganhou a medalha de prata (24.82) e Grazielly Kamilly Vanderlei Sena (SP) a de bronze (25.12). Hakelly, de 14 anos, que é de Macaé e começou no atletismo há quase um ano - ainda está aprendendo -, conquistou o ouro também nos 100 m. Foi campeã das duas provas mais velozes da competição, exatamente como no Campeonato Brasileiro Sub-18 realizado em Aracaju, em agosto, quando surgiu mostrando grande potencial.

“Estou muito feliz porque venci aqui os 100 m e os 200 m, como foi no Brasileiro. Quero agradecer ao meu treinador, aos patrocinadores e a todo mundo que está comigo”, disse Hakelly.

A velocista foi descoberta pelo professor Hiller Franco, no Programa Atletismo Macaé, projeto sócio-educacional desenvolvido no contraturno da escola, uma parceria do CIEP 455 Maringá, das Secretarias de Educação e Esportes da Prefeitura de Macaé, com patrocínio da Etesco, uma empresa offshore da área do petróleo. “Treinamos na quadra da escola e nos arredores, em praças e na praia”, comentou o professor.

O campeão dos 200 m masculino foi Matheus Gerônimo Gama, do Paraná, com 21.63 (1.5), sua melhor marca pessoal. “A prova foi muito boa, gostei da corrida. Sou melhor nos primeiros 150 m e ainda tenho de melhorar, mas este é o meu primeiro ouro nacional este ano e fiquei muito feliz por ter feito a minha melhor marca pessoal. Agradeço o professor Gilberto Miranda, do IPEC, todos os treinadores e a equipe”, disse. Matheus é fã do brasileiro Renan Gallina, de 19 anos, também do Paraná, que tem a marca de 20.12 nos 200 m.

Denio Avila Oliveira Alexandre (CE) ficou com a medalha de prata (21.77) e Vinícius de Brito (SC) - que venceu os 110 m com barreiras com recorde sul-americano no primeiro dia de disputas - conquistou a de bronze (22.02).

Matheus voltou para a pista para ajudar o Paraná a ganhar mais uma medalha de ouro, com o revezamento 4x400 m misto. Gabriel Barreto dos Santos, Letícia Lopes, Matheus Gerônimo Gama e Amanda Miranda da Silva correram a prova em 3.36.31. São Paulo conquistou a prata (3.37.02) e o Distrito Federal o bronze (3.40.16).

A dupla da Nipo Brasileira SMLER Araçatuba, São Paulo, Alessandro Borges Soares e Alberto Rodrigues dos Santos Filho voltaram ao pódio no arremesso do peso. Alessandro venceu com 20.00 m e Alberto conquistou a prata com 19.90 m. Ambos arremessaram acima do recorde do campeonato que era de Luiz Fernando Matias, com 19.10 m, desde 2015. Arthur Amorim Ferreira Santiago (MT) ficou com a medalha de bronze (17.38).

Alberto venceu e Alessandro foi terceiro no lançamento do disco dos Jogos da Juventude no domingo (3/9). Ambos estão na seleção brasileira que seguirá para Lima, no Peru, para a disputa do Ibero-Americano Sub-18 de Atletismo, de 15 a 17 de setembro.

Os atletas mais completos do campeonato, que disputaram as provas combinadas - o pentatlo para esta faixa etária - foram Thiago Henrique Prestes Schuh (SC), com 3.287 pontos, e Beatriz Souza Aranha (SP), com 3.078 pontos.

Mais campeões da última etapa do atletismo nos Jogos da Juventude: Guilherme da Silva Izidoro (PR), no salto triplo (14.67 m, -0.5); Raissa Ramos Vieira de Lima (PR), lançamento do disco (42.51 m); Wandesson Marlon Gomes Vieira (PE), no salto em altura (1.94 m); Luisa Monteiro de Almeida (RS), nos 3.000 m (11.01.4); Vinícius de Oliveira Pereira da Silva (PB), nos 3.000 m (9.11.22); Ingrid Norberto da Silva (RN), no salto em distância (5.82 m, -1.2); Eduarda Merigo Vieira e Eduardo Radatz, ambos de Santa Catarina, venceram no lançamento do dardo, respectivamente com 47,60 m e 65,11 m.

Por Estados, o quadro de medalhas do atletismo fechou assim: 1º São Paulo com 17 medalhas (7 de ouro, 7 de prata e 3 de bronze); 2º Paraná com 16 (7 de ouro, 5 de prata e 4 de bronze); e 3º Santa Catarina com 11 (5 de ouro, 3 de prata e 3 de bronze).

A Prevent Senior NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro oferecendo medicina esportiva de precisão e estilo de vida para os que se ligam no esporte e apoio às competições. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Desafio das Serras Warm Up movimentada a Serra da Bocaina com 400 atletas



Desafio das Serras Warm Up

Principal circuito de corridas de montanha do país, o Desafio

das Serras Warm Up voltou no fim de semana à Serra da Bocai-

na. A etapa, terceira da temporada, teve saldo muito positivo, reunindo cerca de 400 competidores para os desafios de 6, 12, 21 e 42 km em mais uma das belas serras do país. Ao final, todos os participantes completaram a prova, que teve uma grande participação de toda a comunidade de São José do Barreiro, sede do evento.

“Foi uma etapa muito legal. Tivemos a novidade do Kids e deu muito certo pois também completaram. Ainda contamos com a participação especial do prefeito, Alexandre de Siqueira Braga, que correu a prova de 6km e prometeu investir ainda mais em esporte na cidade. Com certeza, essa etapa será rotina no nosso calendário”, destacou Sérgio Zolino, diretor-geral do Adventure Club e da prova.

Na briga pelo topo do pódio, os destaques foram os seguintes atletas: 6 km, Zandonaide Alecrim da Silva (Instituto Prof),

34min10.020 e Amauri dos Santos (Instituto Prof), 27min26.658; 12 km, Deusimar de Souza Carneiro, 1h00min25.753 e Rafael Ribeiro Duarte Garcia (Rafael Ribeiro Assessoria Esportiva), 51min55.636; 21 km, Andréia de Lima, 01:47:48.562 e Jarleson Marques de Souza (Semel), 1h44min18.440; 42 km, Alessandra Pereira, 5h20min12.180 e Evandro de Souza Pereira, 4h00min32.498.

O Desafio das Serras Warm Up São José do Barreiro é uma realização do Adventure Club, com apoio da Lei de Incentivo ao Esporte, Secretaria Especial do Esporte, Ministério da Cidadania e Governo Federal. O patrocínio é do Grupo Feital, Singulare, Track & Field e TFSports, com apoio de RUD, Emana, Toledo do Brasil, NTK e Bodyheat. O apoio institucional da Prefeitura de São José do Barreiro. Mais informações no site www.desafiodasserras.com.br

Triatletas de 26 países disputarão o Itau BBA IRONMAN 70.3 São Paulo

O Itau BBA IRONMAN 70.3 São Paulo estará ainda mais forte em 2023. A terceira edição da etapa paulistana será no dia 24 de setembro, mais uma vez na Cidade Universitária de São Paulo - USP, e terá números mais expressivos no que diz respeito aos inscritos e países representados. Isso porque foram confirmados cerca de 2.000 atletas amadores de 26 países, superando as marcas do ano passado, quando foram 1800 triatletas e 20 nações representadas. Esses números reforçam o fortalecimento da disputa em uma das maiores cidades do mundo.

As nações confirmadas são Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Alemanha, Espanha, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Japão, Coreia do Sul, Letônia, Holanda, Noruega, Peru, Filipinas, Paraguai, Rússia, Tunísia, Uruguai, Estados Unidos, Venezuela, África do Sul e Brasil. Os brasileiros são maioria, com 1675 inscritos, seguidos por norte-americanos (4), bolivianos (26) e chilenos (14).

A edição deste ano terá como grande novidade a mudança no percurso de ciclismo. O novo trajeto, em sua fase inicial, sai da USP, passa pela Rua do Jockey, e agora segue pela Avenida Juscelino Kubitschek até o Ibirapuera, chegando nas Avenidas Rubem Berta/23 de Maio e passando pelo Complexo Viário Ayrton Senna. Depois retorna para a pista expressa da Marginal Pinheiros, onde os atletas terão mais uma vez o trajeto fechado para pedalar, sem compartilhamento de pista com carros.

Com largada e chegada dentro da Cidade Universitária de São Paulo (USP), a prova terá de 1,9 km de natação, 90,1 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. Ela ainda classificará 30 atletas para o Mundial IRONMAN 70.3 de 2024, programado para os dias 14 e 15 de dezembro na cidade de Taupo, na Nova Zelândia.

A capital paulista receberá uma etapa do Circuito IRONMAN 70.3 pela terceira vez, sendo que a estreia foi em 2019. O retrospecto é totalmente favorá-



Itau BBA IRONMAN 70.3 São Paulo

vel aos brasileiros: José Belarmino e Fernanda Palma venceram na primeira disputa em terras paulistas, enquanto no ano passado os melhores foram Felipe Bergamini e Patrícia Franco.

O Itau BBA IRONMAN 70.3 São Paulo é organizado pela Unlimited Sports, com Title Spon-

sor Itau BBA, patrocínio de Track Field, Omint, Fit Food, Xiaomi, Heineken, Secretaria de Esporte e Lazer e Secretaria de Turismo da Cidade de São Paulo, copatrocínio de Dux, Panasonic, Aquasphere, Boali e Oakberry. Mais informações no site oficial, www.ironmanbrasil.com.br



Mantenha os cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras nos transportes
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

